



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2016 e 30/06/2015

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

Em Reais

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Circulante	160.187.523,46	145.980.640,10
Disponibilidades	1.295.801,10	1.753.580,01
Disponibilidades	1.295.801,10	1.753.580,01
Títulos e Valores Mobiliários	83.595.092,34	83.265.870,17
Títulos de Renda Fixa	83.595.092,34	73.228.506,95
Vinculado a Prestação de Garantias	0,00	10.037.363,22
Relações Interfinanceiras	3.776.644,65	1.998.451,68
Correspondentes no País	48.691,52	58.613,74
Centralização Financeira - Cooperativas	3.727.953,13	1.939.837,94
Operações de Crédito	70.875.418,79	58.648.035,20
Operações de Crédito	73.375.431,34	60.759.338,47
(-) Provisão Operações Crédito Liq. Duvidosa	(2.500.012,55)	(2.111.303,27)
Outros Créditos	574.719,67	285.043,23
Rendas a Receber	121.015,93	107.687,97
Avais e Fianças Honrados	40.734,56	0,00
Diversos	510.434,83	221.386,70
(-) Provisão Outros Crédito Liq. Duvidosa	(97.465,65)	(44.031,44)
Outros Valores e Bens	69.846,91	29.659,81
Despesas Antecipadas	69.846,91	29.659,81
Não Circulante	71.903.324,27	57.644.496,69
Realizável a Longo Prazo	66.199.606,27	53.897.038,92
Títulos e Valores Mobiliários	28.675.004,22	13.590.427,05
Títulos de Renda Fixa	28.675.004,22	13.590.427,05
Operações de Crédito	37.320.508,59	40.112.892,77
Operações de Crédito	37.320.508,59	40.112.892,77
Outros Créditos	204.093,46	193.719,10
Diversos	204.093,46	193.719,10
Investimentos	4.056.252,14	2.298.054,49
No País	106.944,64	74.433,49
Outros Investimentos	3.949.307,50	2.223.621,00
Imobilizado de Uso	1.643.012,63	1.433.211,85
Imóveis de uso	242.192,53	247.583,53
Outras Imobilizações de Uso	2.905.763,57	2.441.113,26
(-) Depreciações Acumuladas	(1.504.943,47)	(1.255.484,94)
Diferido	0,00	114,42
Gastos de Organização e Expansão	34.985,25	34.985,25
(-) Amortização Acumulada	(34.985,25)	(34.870,83)
Intangível	4.453,23	16.077,01
Direitos de Uso	88.859,25	88.859,25
(-) Amortização Acumulada	(84.406,02)	(72.782,24)
Total do Ativo:	232.090.847,73	203.625.136,79



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2016 e 30/06/2015

BALANÇO PATRIMONIAL

P A S S I V O

Em Reais

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Circulante	187.776.085,51	162.880.438,40
Depósitos	172.734.428,54	151.191.024,30
Depósitos a Vista	23.763.335,51	19.180.913,49
Depósitos a Prazo	148.971.093,03	132.010.110,81
Repasses Interfinanceiros	8.263.280,84	7.853.718,48
Obrigações por Repasses Interfinanceiros	8.262.481,16	7.852.968,13
Correspondente	799,68	750,35
Relações Interdependências	1.015,50	19.181,47
Recursos em Trânsito	1.015,50	19.181,47
Obrigações Por Empréstimos	2.318.652,75	533.221,96
Empréstimos no País - Outras Instituições	2.318.652,75	533.221,96
Outras Obrigações	4.458.707,88	3.283.363,54
Cobrança e Arrecadação De Trib. e Assemelhados	29.952,35	19.821,05
Sociais e Estatutárias	1.185.617,49	922.548,44
Fiscais e Previdenciárias	274.172,84	230.149,34
Diversas	2.968.965,20	2.110.844,71
Não Circulante	15.384.579,77	18.710.874,94
Exigível a Longo Prazo	15.384.579,77	18.710.874,94
Repasses Interfinanceiros	14.072.316,36	17.019.898,84
Obrigações por Repasses Interfinanceiros	14.072.316,36	17.019.898,84
Obrigações Por Empréstimos	1.267.417,11	1.601.976,38
Empréstimos no País - Outras Instituições	1.267.417,11	1.601.976,38
Obrigações Por Repasses do País	44.846,30	88.999,72
Outras Instituições	44.846,30	88.999,72
Patrimônio Líquido	28.930.182,45	22.033.752,10
Capital Social	13.495.235,83	9.007.216,71
Capital de Domiciliados	13.495.435,83	9.007.216,71
(Capital a Realizar)	(200,00)	0,00
Reserva de Sobras	12.575.295,10	10.784.513,86
Reserva Legal	5.820.811,21	4.355.626,56
Outras	6.754.483,89	6.428.887,30
Sobras do Período	2.859.651,52	2.242.021,53
Sobras do Primeiro Semestre	2.859.651,52	2.242.021,53
Total do Passivo:	232.090.847,73	203.625.136,79

Izeo Pitt
Presidente
CPF: 219.821.719-87

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC
CPF: 881.435.466-91



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2016 e 30/06/2015

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

Em Reais

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
1. Receitas de Intermediação Financeira	17.133.692,56	12.785.134,93
(+) Rendas Operações de Crédito	11.277.382,82	9.087.508,97
(+) Resultado Operações Títulos Valore Mobiliários	5.856.309,74	3.697.625,96
2. Despesas de Intermediação Financeiras	(9.973.055,06)	(7.107.603,17)
(-) Operações de Captação no Mercado	(8.218.861,08)	(5.978.424,28)
(-) Operações de Empréstimo e Repasse	(959.045,44)	(672.229,17)
(-) Provisão de Credito de liquidação Duvidosa	(795.148,54)	(456.949,72)
3. Resultado Bruto da Intermediação Financ (1+2)	7.160.637,50	5.677.531,76
4. Outras Receitas / Despesas Operacionais	(3.409.826,74)	(2.908.005,46)
(+) Receitas de Prestação de Serviços	674.618,55	751.469,78
(+) Rendas de Tarifas Bancárias	625.884,95	463.838,71
(+) Outras Receitas Operacionais	801.969,36	634.383,19
(-) Despesas de Pessoal	(2.877.331,21)	(2.561.071,07)
(-) Outras Despesas Administrativas	(2.370.014,32)	(1.911.646,52)
(-) Despesas Tributárias	(60.227,29)	(64.057,30)
(-) Outras Despesas Operacionais	(204.726,78)	(220.922,25)
5. Resultado Operacional (3+4)	3.750.810,76	2.769.526,30
6. Outros Resultados	29.738,66	7.360,11
7. Resultado Antes da Tributação Sobre Lucro (5+6)	3.780.549,42	2.776.886,41
Resultado com Associados	3.498.394,76	2.535.061,75
Resultado com Não Associados	252.416,00	234.464,55
Outros Resultados	29.738,66	7.360,11
8. Imposto De Renda e Contribuição Social	(94.014,72)	(81.788,96)
Provisão para Imposto de Renda	(51.103,99)	(46.618,11)
Provisão para Contribuição Social	(42.910,73)	(35.170,85)
9. Resultado Depois Trib. S/Lucro (7+8)	3.686.534,70	2.695.097,45
Resultado com Associados	2.671.511,58	2.081.985,83
Resultado com Não Associados	158.401,28	152.675,59
Outros Resultados	29.738,66	7.360,11
10. Remuneração Sobre o Capital Próprio	(826.883,18)	(453.075,92)
11. Sobras Líquidas do Período (9+10)	2.859.651,52	2.242.021,53

Izeo Pitt
Presidente
CPF: 219.821.719-87

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC
CPF: 881.435.466-91



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2016 e 30/06/2015

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em Reais

Eventos	Capital Social	Reservas		Sobras do Período	Total
		Legal	Fundo de Estabilidade		
SALDO EM 30/06/2014	7.390.939,78	2.093.662,10	5.218.429,41	2.869.667,48	17.572.698,77
MUTAÇÕES EM 30/06/2015	1.616.276,93	2.261.964,46	1.210.457,89	(627.645,95)	4.461.053,33
Integralização de Capital	320.759,26	0,00	0,00	0,00	320.759,26
Devolução de Capital	(679.120,50)	0,00	0,00	0,00	(679.120,50)
Incorporação das Sobras	1.974.638,17	446.277,62	0,00	(2.420.915,79)	0,00
Resultado Cooperado 2 Sem 2014	0,00	0,00	0,00	3.297.974,85	3.297.974,85
Resultado Não Cooperado 2 Sem 2014	0,00	0,00	0,00	160.771,56	160.771,56
Destinação do Resultado 2014	0,00	1.815.686,84	1.210.457,89	(3.026.144,73)	0,00
Fates Não Cooperado 12/2014	0,00	0,00	0,00	(276.124,42)	(276.124,42)
Destinação Fates 12/2014	0,00	0,00	0,00	(605.228,95)	(605.228,95)
Resultado Coop. 1 Semestre 2015	0,00	0,00	0,00	2.081.985,83	2.081.985,83
Result. Não Coop. 1 Semestre 2015	0,00	0,00	0,00	152.675,59	152.675,59
Outros Resultados 1 Semestre 2015	0,00	0,00	0,00	7.360,11	7.360,11
SALDO EM 30/06/2015	9.007.216,71	4.355.626,56	6.428.887,30	2.242.021,53	22.033.752,10
MUTAÇÕES EM 30/06/2016	4.488.019,12	1.465.184,65	325.596,59	617.629,99	6.896.430,35
Integralização de Capital	3.598.714,71	0,00	0,00	0,00	3.598.714,71
Devolução de Capital	(413.081,94)	0,00	0,00	0,00	(413.081,94)
Incorporação das Sobras	1.302.386,35	0,00	0,00	(1.302.386,35)	0,00
Resultado Cooperado 2 Sem 2015	0,00	0,00	0,00	1.173.980,05	1.173.980,05
Resultado Não Cooperado 2 Sem 2015	0,00	0,00	0,00	152.388,23	152.388,23
Destinação do Resultado 2015	0,00	1.465.184,65	325.596,59	(1.790.781,24)	0,00
Fates Não Cooperado 12/2015	0,00	0,00	0,00	(312.423,93)	(312.423,93)
Destinação Fates 12/2015	0,00	0,00	0,00	(162.798,29)	(162.798,29)
Resultado Coop. 1 Semestre 2016	0,00	0,00	0,00	2.671.511,58	2.671.511,58
Result. Não Coop. 1 Semestre 2016	0,00	0,00	0,00	158.401,28	158.401,28
Outros Resultados 1 Semestre 2016	0,00	0,00	0,00	29.738,66	29.738,66
SALDO EM 30/06/2016	13.495.235,83	5.820.811,21	6.754.483,89	2.859.651,52	28.930.182,45

Izeo Pitt
Presidente
CPF: 219.821.719-87

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC
CPF: 881.435.466-91



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2016 e 30/06/2015

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

Em Reais

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
1 - Sobras Líquidas Antes da Tributação e Destinação	5.106.917,70	6.235.632,82
Resultado do Exercício 2º Semestre do Ano Anterior	1.326.368,28	3.458.746,41
Resultado do Exercício 1º Semestre Ano Corrente	3.780.549,42	2.776.886,41
2 - Ajuste Por	(2.403.986,54)	16.388.125,23
Depreciação / Amortização	261.196,73	271.799,48
(Aumento) ou Diminuição dos Tit. e Valores Mobil. Acima 90 Dias	(15.115.306,35)	(6.125.787,97)
(Aumento) ou Diminuição das Operações de Créditos	(9.434.999,41)	(19.053.178,69)
(Aumento) ou Diminuição das Outros Créditos	(300.050,80)	(41.808,89)
(Aumento) ou Diminuição dos Outros Valores e Bens	(40.187,10)	1.835,10
(Diminuição) ou Aumento em Depósitos	21.543.404,24	40.906.944,26
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interdependentes	(18.165,97)	(4.619,82)
(Diminuição) ou Aumento em Outras Obrigações	700.122,12	432.941,76
3 - Caixa Proveniente das Operações (1+2)	2.702.931,16	22.623.758,05
4 - Tributação do Resultado Antes da Destinação das Reservas	(94.014,72)	(81.788,96)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(94.014,72)	(81.788,96)
5 - Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais (3+4)	2.608.916,44	22.541.969,09
6 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	141.292,63	(1.785.004,51)
Investimentos	(1.758.197,65)	(457.203,02)
Ativo Imobilizado / Diferido	(459.259,31)	(516.364,33)
Integralização de Capital	3.598.714,71	320.759,26
Devolução de Capital	(413.081,94)	(679.120,50)
Remuneração S/ Capital Próprio	(826.883,18)	(453.075,92)
7 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(1.131.302,02)	9.698.310,31
(Diminuição) ou Aumento em Repasses Interfinanceiros	(2.538.020,12)	8.023.322,22
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações Por Empréstimos	1.450.871,52	1.718.460,27
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações por Repasses no País	(44.153,42)	(43.472,18)
8 - Variação no Caixa (5+6+7)	1.618.907,05	30.455.274,89
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	1.618.907,05	30.455.274,89
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	82.865.167,75	52.409.892,86
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	84.484.074,80	82.865.167,75

Izeo Pitt
Presidente
CPF: 219.821.719-87

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC
CPF: 881.435.466-91



NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

NOTA 01 – DA COOPERATIVA E SEUS OBJETIVOS

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB CREDIPLANALTO SC/RS**, instituição financeira não bancária, de direito privado, regida pela legislação do Sistema Cooperativo do Brasil, Lei 5.764/71, Lei 4.595/64 que criou o Sistema Financeiro e Resolução 4.434/2015 do Conselho Monetário Nacional. Têm por objetivo propiciar, através da mutualidade, a assistência financeira e prestação de serviços, tipicamente bancários, aos associados.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do cooperativismo nº 5.764/71, a Lei Complementar 130/09, normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Apuração do Resultado

As Receitas e Despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência, em cumprimento a normas de contabilidade e normas do BACEN.

b) Operações Ativas e Passivas

As operações Ativas e Passivas com encargos pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos pactuado inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual. Aqueles com encargo financeiro prefixado estão registrados a valor futuro, retificado por contas de rendas a apropriar ou despesas a apropriar, em contas de subgrupos internos em conformidade ao previsto no COSIF 1.1.10.6.

c) Provisão Para Operações de Crédito

Foi constituída com base nos parâmetros das Resoluções 2.682/99, levando-se em consideração o risco da operação, com base nos critérios de consistência, realizações e informações internas e externas.

d) Ativo Imobilizado

Estão demonstrados ao custo de aquisição e corrigidos monetariamente até 31/12/1995, conforme estabelece Lei 9.249/95, deduzido conforme o caso as provisões para perdas nos investimentos e depreciação/amortização para os imobilizados e diferidos.



As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado, levando em conta as seguintes taxas anuais:

* Instalações, móveis e equipamentos de uso	- 10% a.a
* Sistema de transporte e equipamentos de Proc. de Dados	- 20% a.a
* Bens imóveis sujeitos a depreciação	- 4% a.a

NOTA 03 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os Títulos e Valores Mobiliários são avaliados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de eventuais provisões para desvalorização, quando aplicável.

Em Reais			
Tipo Aplicação	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Títulos de Renda Fixa	83.595.092,34	28.675.004,22	112.270.096,56
TOTAL	83.595.092,34	28.675.004,22	112.270.096,56

NOTA 04 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Atendendo ao estabelecido na Circular 3.238/04 do BACEN, foi contabilizado no subgrupo Centralização Financeira – Cooperativas, do grupo relações interfinanceiras, referente à disponibilidade financeira da cooperativa, proveniente do saldo mantido em conta de depósito junto a Cooperativa Central de Crédito de Santa Catarina.

Em Reais	
Tipo de Aplicação	Valor
Correspondentes no País	48.691,52
Centralização Financeira - Cooperativas	3.727.953,13
Total	3.776.644,65

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Por Atividade Econômica:

Em Reais	
Tipo de Atividade	Total
Pessoa Física	48.555.430,38
Comércio	33.581.124,29
Serviços	15.024.183,57
Industrial	12.497.642,18
Agropecuária	1.037.559,51
Total	110.695.939,93



b) Por Vencimento:

Em Reais

Prazos	Operações de Crédito
Vencidas	1.799.145,79
A Vencer até 180 dias	48.313.694,88
A Vencer de 181 a 360 dias	23.262.590,67
A Vencer acima 360 dias	37.320.508,59
Total	110.695.939,93

c) Oscilação do Prejuízo:

Em Reais

Tipo	Valor
Levados a Prejuízo	1.322.508,48
Recuperados de Prejuízo	(494.445,61)
Saldo do Período	828.062,87

NOTA 06 – PROVISÕES PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO

De conformidade com as Resoluções nº 2.682/99 e 2.697/00, está sendo procedida a Provisão para operações de Créditos, observado os aspectos definidos para dimensionamento do volume necessário de provisão. Na forma que estabelece o citado instrumento, a seguir demonstramos o volume de recursos, conforme nível de risco.

Em Reais

Nível	Operações Normais	Atraso até 14 Dias	Atraso Igual ou Superior a 15 Dias	Total das Operações	Provisão
AA	6.744.222,67	17.227,26	0,00	6.761.449,93	0,00
A	52.277.468,08	61.771,47	0,00	52.339.239,55	(261.696,98)
B	43.261.372,68	432.768,27	553.205,84	44.247.346,79	(442.473,47)
C	4.035.294,45	40.698,15	151.865,62	4.227.858,22	(126.835,75)
D	354.716,65	14.929,98	56.144,28	425.790,91	(42.579,09)
E	301.453,61	13.252,17	61.771,65	376.477,43	(112.943,23)
F	1.212.660,91	0,00	234.014,40	1.446.675,31	(723.337,66)
G	208.203,76	9.247,06	52.400,58	269.851,40	(188.895,98)
H	501.401,33	4.708,16	95.140,90	601.250,39	(601.250,39)
TOTAL	108.896.794,14	594.602,52	1.204.543,27	110.695.939,93	(2.500.012,55)



NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS

Em Reais

Descrição	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Avais e Fianças Honrados	40.734,56	0,00	40.734,56
• Créditos por Avais e Fianças Honrados	40.734,56	0,00	40.734,56
Rendas a Receber	121.015,93	0,00	121.015,93
• Serviços Prestados a Receber	39.920,78	0,00	39.920,78
• Outras Rendas a Receber	81.095,15	0,00	81.095,15
Diversos	510.434,83	204.093,46	714.528,29
• Adiantamento e Antecipações	96.386,11	0,00	96.386,11
• Adiantamentos de Nossa Conta	500,00	0,00	500,00
• Adiantamento de Imobilizações	79.891,57	0,00	79.891,57
• Pagamentos a Ressarcir	190,00	0,00	190,00
• Devedores Por Depósitos em Garantia	0,00	204.093,46	204.093,46
• Impostos e Contribuições a Compensar	257.480,24	0,00	257.480,24
• Títulos e Créditos a Receber	62.658,37	0,00	62.658,37
• Devedores Diversos – País	13.328,54	0,00	13.328,54
Provisão Para Outros Créditos	(97.465,65)	0,00	(97.465,65)
• (-) Provisão Para Outros Créditos	(97.465,65)	0,00	(97.465,65)
Total	574.719,67	204.093,46	778.813,13

NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

Em Reais

Discriminação	Valor
Despesas Antecipadas	
• Comissões e Prêmios	44.746,42
• Contribuição Sindical Patronal	3.723,85
• Processamento de Dados	4.839,81
• Outros	16.536,83
Total	69.846,91

NOTA 09 – INVESTIMENTOS

Em Reais

Investida	Tipo	Quantidade	Valor Atual Investido	% No Capital da Investida
Sicoob Central SC/RS	Cotas Partes	1.316.435,83	3.949.307,50	1,7274%
Bancoob S/A	Ações – PN	69.150	106.944,64	0,0123%
Total			4.056.252,14	



NOTA 10- IMOBILIZADO DE USO

Em Reais

Discriminação	Valor Acumulado	Depreciação Acumulada	Residual
Edificações	242.192,53	(223.948,99)	18.243,54
Instalações	113.275,00	(7.070,56)	106.204,44
Móveis e Equipamentos	817.358,86	(381.087,92)	436.270,94
Sistema de Comunicação	157.820,60	(60.480,56)	97.340,04
Processamento de Dados	1.080.588,04	(621.511,84)	459.076,20
Sistema de Segurança	352.983,03	(125.962,54)	227.020,49
Sistema de Transportes	383.738,04	(84.881,06)	298.856,98
Total	3.147.956,10	(1.504.943,47)	1.643.012,63

NOTA 11 – REPASSES INTERFINANCEIROS

Compostas, substancialmente, por recursos captados em outras Instituições Financeiras, repassando aos associados, sujeitos á correção de encargos como segue:

Em Reais

Instituições	Finalidade	Vencimento	Valor		Total
			Curto Prazo	Longo Prazo	
Bancoob S/A	Repasso	Diversos	8.262.481,16	14.072.316,36	22.334.797,52
Total			8.262.481,16	14.072.316,36	22.334.797,52

As obrigações são atualizadas com variações de juros entre 1.00% a.a até 10,50% a.a.

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Compostas, substancialmente, por recursos captados em outras Instituições Financeiras, repassando aos associados, sujeitos á correção de encargos como segue:

a) Empréstimos e repasse:

Em Reais

Instituições	Finalidade	Vencimento	Valor		Total
			Curto Prazo	Longo Prazo	
Sicoob Central SC/RS	Capital	Diversos	2.318.652,75	1.267.417,11	3.586.069,86
HSBC	Repasso	Diversos	0,00	44.846,30	44.846,30
Total			2.318.652,75	14.117.162,66	16.435.815,41

As obrigações são atualizadas com variações de juros entre 0,01% a.m até 7,75% a.a.



NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Em Reais

Descrição	Curto Prazo
• Cobrança e Arre. de Tributos e Assemelhados	29.952,35
• Sociais e Estatutárias	1.185.617,49
• Fiscais e Previdenciárias	274.172,84
Diversos	2.968.965,20
• Obrigações por Prestação de Serviços	275.226,17
• Despesas de Pessoal	672.313,39
• Outras Despesas Administrativas	324.078,58
• Outros Pagamentos	858.567,17
• Provisões Passivas Contingentes	565.936,54
• Credores Diversos – País	272.843,35
Total	4.458.707,88

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social está representado pela participação de 9.619 (nove mil, seiscentos e dezenove) associados, atingindo o montante de R\$ 13.495.235,83 (treze milhões, quatrocentos e noventa e cinco mil, duzentos e trinta e cinco reais e oitenta e três centavos).

b) Das Reservas

b.1) **Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F.**

Constituído de acordo com o previsto em regulamento próprio, o fundo de estabilidade financeira, tem como objetivo suprir eventuais obrigações financeiras no caso de perda de receitas. Está contabilizado no subgrupo "Outras" do grupo "Reservas de Sobras", o valor de R\$ 6.754.483,89 (seis milhões, setecentos e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e oitenta e três reais e oitenta e nove centavos).

b.2) **Fundo de Reserva Legal**

Constituído de acordo com o previsto na Lei 5.764/71 e no Estatuto Social. Está contabilizado no subgrupo "Reserva Legal" do grupo "Reserva de Sobras", o valor de R\$ 5.820.811,21 (cinco milhões, oitocentos e vinte mil, oitocentos e onze reais e vinte e um centavos).

c) Do Resultado do Período

As sobras do primeiro semestre de 2016 no valor de R\$ 2.859.651,52 (dois milhões, oitocentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e cinquenta e um reais e cinquenta e dois centavos), permanecem na conta "Sobras ou Perdas do 1º Semestre" de forma acumulada até 31/12/2016, quando deverão sofrer as devidas reduções e destinações Estatutárias.



NOTA 15 – DA TRIBUTAÇÃO DOS RESULTADOS

a) Com Atos Cooperativos

Sendo nosso objetivo social regulamentado pela Lei 5.764/71, e possuímos operações, ativas e passivas somente com associados, procedemos aos cálculos de tributação de Imposto e Contribuição, conforme prevê o artigo 182 do Decreto 3.000/99 – Regulamento do Imposto de Renda – RIR e artigo 30 da Lei 11.051/04 – PIS e COFINS.

b) Com Atos Não Cooperativos

As receitas apuradas com prestação de serviços a não associados, prevista no artigo 86 da Lei 5.764/71, estão sendo tributadas conforme determina o artigo 183 do Decreto 3.000/99 e Lei 8.212/91.

NOTA 16 – PASSIVOS CONTINGENTES

As ações judiciais e administrativas fiscais são classificadas pelos advogados externos como: prováveis e possíveis, e o parecer jurídico levam em conta a natureza da causa, sua especificidade e também a jurisprudência dos tribunais superiores.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais passíveis obedecem a Resolução CMN nº. 3.823/09, conforme resumimos a seguir:

"A provisão é reconhecida somente quando: (a) A entidade tem uma obrigação presente legal ou não formalizada como resultado de evento passado, (b) Seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (c) Possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. Se essas condições não forem satisfeitas, nenhuma provisão deve ser reconhecida."

Com base nessas premissas, quando exista na data do balanço uma obrigação de "Provável Perda", o Sicoob reconhece a provisão e, quando não for de "Provável Perda", a instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Na avaliação da possibilidade de perda para os processos em 30/06/2016, utilizamos a seguinte classificação conforme tabela a seguir:

Em Reais			
Natureza	Probabilidade de Perda	Valor Estimado de Perda	Valor Provisionado em 30/06/2016
Civil	Possível	Não Mensurável	24.000,00
Trabalhista	Possível	Não Mensurável	55.000,00
Fiscal	Provável	204.093,46	204.093,46
Total			283.093,46

A Cooperativa manteve o complemento da provisão para cobertura de eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos inerentes ao curso normal dos negócios, conforme demonstrado a seguir;

Em Reais



Natureza	Valor Provisionado em 30/06/2016
Garantias Prestadas	282.843,08
Total	282.843,08

NOTA 17 – PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que tem autoridade e responsabilidade de planejar dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos das famílias de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantidas oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

A seguir apresentamos os saldos com transações das partes relacionadas na data base 30 de Junho de 2016:

Descrição	1º Semestre 2016					
	Operações de Crédito	%	Depósitos	%	Capital Social	%
Conselho de Administração	1.217.106,41	1,10%	878.271,98	0,51%	57.266,35	0,42%
Diretoria Executiva	31.061,26	0,03%	262.271,15	0,15%	9.123,19	0,07%
TOTAL	1.248.167,67	1,13%	1.140.543,13	0,66%	66.389,54	0,49%

NOTA 18 – RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB

a) Risco Operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB CREDIPLANALTO SC/RS encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos



controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

b) Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB CREDIPLANALTO SC/RS objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB CREDIPLANALTO SC/RS aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB CREDIPLANALTO SC/RS possui estrutura compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

c) Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado e de liquidez da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB CREDIPLANALTO SC/RS, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB CREDIPLANALTO SC/RS aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio



www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de *stress* e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB CREDIPLANALTO SC/RS, possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição de risco de mercado da entidade.

NOTA 19 – RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB.

A estrutura de gerenciamento de capital da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB CREDIPLANALTO SC/RS, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN 3.988/2011, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB CREDIPLANALTO SC/RS, aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) Planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a conseqüente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.



NOTA 20 – RESUMO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO SOCIOAMBIENTAL DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB.

O gerenciamento de risco socioambiental da Cooperativa de COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB CREDIPLANALTO SC/RS objetiva garantir a aderência às normas vigentes, potencializar os resultados econômicos, sociais e ambientais para o negócio, assim como minimizar os riscos e impactos negativos à reputação da cooperativa no exercício de suas atividades e na relação com seus públicos estratégicos.

Conforme preceitua a Resolução CMN nº 4.327/2014, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO PLANALTO CATARINENSE – SICOOB CREDIPLANALTO SC/RS aderiu à proposta de gerenciamento dos riscos socioambientais inerentes às atividades realizadas, a qual encontra-se evidenciada na política de sustentabilidade aprovada pelo Conselho de Administração da Central SC/RS, disponível no sítio www.sicoobsc.com.br

Sob uma estrutura de comitê de sustentabilidade e estratégia, os temas relacionados à sustentabilidade são trabalhados e repassados às cooperativas para implantação e gerenciamento.

Compete ao responsável local na cooperativa Singular o monitoramento dos temas relevantes através de um sistema-padrão desenvolvido para avaliar a aderência da gestão às práticas comprometidas com a sustentabilidade, sendo realizado um monitoramento externo das respostas fornecidas, e emitidas recomendações para o aprimoramento nas práticas.

Os resultados alcançados no sistema de monitoramento são base para reavaliação das práticas, e tratativas através do comitê de sustentabilidade e estratégia, sendo as ações propostas validadas pelo Conselho de Administração da Central SC/RS e direcionadas às cooperativas para implantação, favorecendo o ajuste constante às demandas socioambientais e boas práticas de mercado, no segmento em que a cooperativa atua.

Papanduva, (SC), 30 de Junho de 2016.

Izeo Pitt
Presidente
CPF: 219.821.719-87

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC
CPF: 881.435.466-91